RODOLPHO CORRÊA

Poesias e fotografia

Eu sou o Rodolpho

Mas antes de começarmos
Quero que reflita sobre algumas coisas
O que é ser homem?
O que é ser mulher?
Se a sua resposta for definida pela genitália
Então, você não sabe o que é ser humano
Se ser homem é apenas ter um pênis
Se ser mulher é apenas ter uma vagina
Nós somos limitados e definidos pelos nossos corpos e não pelo nosso caráter, pela nossa alma.
Você é seu corpo ou você é muito mais que isso?
Eu sou o Rodolpho, eu sou um ser humano, único, assim como você é, eu não sou meus rótulos, sou uma pessoa, a minha genitália não me define, nem o meu corpo, nem o meu rosto...
Porque eu sei que somos ideias em forma humana.
E talvez quando você olha pra mim, você não consiga me enxergar de verdade, porque estou do avesso e estou tentando me virar pro lado certo.
Agora que você sabe quem eu sou, queria que você tentasse sentir minha dor.
Se imagine dentro de uma casa, a sua casa, você não pode mudar as paredes, não pode pintar essas paredes e você não se sente confortável na sua própria casa.
Quem olha a sua casa de fora não sabe como são as paredes por dentro.
Essa casa é o seu corpo.
Eu carrego um corpo que não é meu, que não posso chamar de meu.
Quando eu tomo banho não consigo olhar pra baixo, eu tomo banho no escuro, eu uso uma faixa que comprime meu tórax o dia todo e eu fico sem ar, uma vez eu estava andando na rua Augusta e um cara tacou uma garrafa de vidro nas minhas costas e me chamou de “viado!”
VIADO, SAPATÃO, ELA, MARIA-MACHO, ABERRAÇÃO!!!
Algumas palavras tem espinhos que grudam na gente pro resto da vida.
É uma dor profunda olhar para o espelho e não se ver inteiramente.
É uma dor profunda se tocar e não se sentir.
Eu sei que todo corpo é estranho mas tente imaginar como é ter um terceiro braço nas costas, um membro a mais no teu corpo, TENTA SENTIR ISSO!
Eu sinto isso o tempo todo.

Uma vez na escola eu levei um monte de soco no estômago do meu melhor amigo, só porque eu disse que não era uma garota.
Isso é sobre como eu me vejo, como eu me sinto e como eu sou e ninguém pode dizer quem eu sou, só eu posso dizer.
Eu não nasci no corpo errado, nasci na sociedade errada.
Um mundo que divide tudo: cores, brinquedos, roupas, profissões, personalidades, etc.
Qualquer ser humano pode gostar de qualquer coisa e isso não vai significar nada, não vai mudar nada na sua essência.
Abaixo o patriarcado! A sociedade não pode me dizer como devo me portar, como eu tenho que ser, nós somos livres para sermos o que somos.
Eu não virei, eu não me tornei.
Eu sempre fui o Rodolpho.
E talvez leve anos pra ele florescer, infelizmente, vou gastar muito dinheiro, tempo e vou precisar de muita gente envolvida pra me auxiliar, vou enfrentar muita burocracia.
Mas foi um prazer conversar com você e agora você me conhece.

Texto autobiográfico escrito em 2017 para uma peça teatral

SANGUE | 01/2/2018 Poema sobre suicídio de homens trans.

Esse sangue que escorre não é só nosso
Pertence a todos os transexuais mortos
Alguns foram mortos com pedradas na cabeça
Outros com chutes e pontapés
E alguns com palavras
Palavras mal colocadas
Palavras insensíveis
Palavras que acumularam e machucaram
E me levou
Levou todos nós ao fim
Você vê duas pessoas aqui?
Não há seres humanos!
Há morte, dor, sangue
Nossa pele foi rasgada
Nossas almas foram descoladas
Nossa identidade foi apagada.

29 de janeiro - Dia da Visibilidade Trans

Hoje é dia da visibilidade mas pra mim é um dia como qualquer outro porque eu sou trans todo dia e falo disso todo dia, vou continuar falando disso sempre porque eu quero segurar essa bandeira e lutar por isso com todas as minhas forças. Depois que eu descobri que sou trans, tanta coisa aconteceu, conheci tantas pessoas que mudaram a minha vida e que me ajudaram de alguma maneira, todos são especiais pra mim de algum jeito!
Minha transição física ainda não começou, eu ainda não estou em T mas a minha transição interior já mudou muita coisa por aqui, meus pronomes, a forma como eu me vejo e até meu nome que é a minha história.
Hoje é o dia daquela pessoa que não está no seu ambiente de trabalho, na sua sala de aula da faculdade. Hoje é o dia daquela pessoa que não está no ponto de ônibus com você.
Hoje é dia daqueles que não têm direito a um nome, que precisam esconder quem são pra não serem expulsos de casa.
Hoje é dia daqueles que têm infecção urinária e pedra no rim pois não têm direito a usar um banheiro. Hoje é o dia daqueles que precisam explicar em todo lugar que é trans e que aquele nome não condiz com a sua realidade.
Hoje, assim como todos os dias é um dia de luta.

29/01/2018

INTRUSOS | 03/2/2018

Não há polemica
Só estamos nos ajustando a nós mesmos
Não há mutilação
Porque é pro nosso bem

Eu só preciso tirar algo que não pertence ao meu corpo
Algo que me invade
Algo que não faz parte de mim
Algo que não tem utilidade nenhuma pra mim
Que só me faz mal
Que tira minha qualidade de vida
Que tira o meu bem estar
Que tira a minha felicidade

São intrusos
Intrusos em meu ser
Intrusos na minha vida
Intrusos em meu corpo

Eu acordo, durmo e vivo carregando algo que não é meu
E eles me deixam marcas
Na minha postura, roupas
É distante o sonho de viver sem eles

Esses intrusos afetam toda a minha vida
Estou tentando me aceitar assim e me amar assim.

AVESSO 08/4/2016

Mas o avesso é o meu lado certo
E mesmo que eu passe a vida toda
Tentando esconde-lo
De nada vai adiantar
Sim, é o lado errado
Mas é nele que me sinto bem
Preciso ser quem eu realmente sou.

Época em que eu não sabia que era trans e me sentia errado por ideais da minha família

MISSÃO TRANSGÊNERO | 27/12/2017

De TRANS pra frente
Eu sou TRANSparente
todos nós TRANSpiramos
Os olhos que me veêm e TRANSitam
Entram em TRANSe
No meio do TRANStorno
Acontece uma TRANSa
Com TRANSmissão ao vivo
Eu fico TRANStornado
Mas sou TRANSmutável
E vivo na TRANSação de ser EU e não ser outro
E nesse meio tempo a vida TRANScorre,
E eu tentando me desvirar do avesso
Porque ele é o meu lado certo
Essa é a TRANSfixação
Com TRANSporte
A vida é mudança é TRANS-forma-ação
Ser TRANS é ir além
Sou homem com seios
Sou homem de vagina
Sou dama de paus
Sou TRAVESTI
Sou gay
Sou bi
Sou você
E eu vou TRANSparecer em seu ser
Estou em TRANSição
Pra um dia quando o sol nascer no meu peito
Vou TRANSCENDER

Sobre minha tentativa de suicídio. 23/04/2018

Ha muito tempo eu não sabia quem eu era
Até que quase matei a última faísca do meu ser
Doeu tanto que tive que olhar nos meus olhos
E me ver no fundo da alma
Quem sou eu?
Sou o que era ontem
Sou o que resta do amanhã
Hoje entendo que preciso me amar pra amar o outro
Que o amor é o oxigênio da minha vida
Eu te amo, Rodolpho.

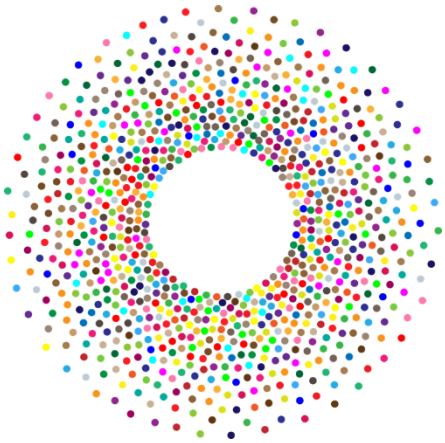
Linhas, cortes, curvas, contornos, injeções, aplicações, testosterona, masculinidade, homem, volumes, minoxidil, binder, packer, forte, passabilidade, preconceito, violência, aceitação, hormônios, sintético, natural, nome social, retificação, mastectomia, genitália, disforia, desconforto, traços, barba, distribuição corporal, processo transexualizador, transexualidade, ser quem você é.

Nem todas as partes se encaixaram em mim
Não me sinto inteiro
Sou fragmentado
Líquido
Assim como os amores da minha época
Me desculpe se eu não consigo te convencer
De quem eu sou
Talvez minha performance seja ruim
Deslegítima
Homem trans é conceito político
Eu sei que não pareço convincente
Quem vai querer beijar um homem com buceta?
Um homem que tem tetas
Um homem com cara de criança
Outro dia meu “amigo” me disse que sabia que eu era diferente porque um rosto de mulher é diferente de um rosto de homem
Certo, entendo, okay
Meu rosto é de mulher, então
Não é meu rosto?
Não existe nada de mulher e nada de homem
Existem feminilidades e masculinidades
Só que a masculinidade tende a ser frágil, quando o cara se sente ameaçado precisa pisar no outro pra se sentir mais homem
Os olhos deles me veem como uma genitália ambulante
É só isso que eu consigo mostrar em mim?
Por que?
Por que você só vê isso em mim?
“Olha, ele tem cara de mulher
Corpo de mulher
Eu não gosto de mulher
Ninguém gosta de mulher
Pra mim, ele é uma mulher
Foda-se o nome dele
Ih, oiá lá, essa mina é uma sapatão!”
Parece que tudo se resume em ser homem e mulher e em quem consegue convencer mais
Rótulos, rótulos, rótulos
O outro acha que te conhece melhor do que você mesmo se conhece
Pessoas cis sempre vão decidir sobre pessoas trans
Sobre se elas podem ser normais ou não
Se elas podem ter uma identidade ou não
Se elas terão só deveres e não direitos

Se elas existem ou não
Se elas podem transicionar ou não
Se elas podem fazer cirurgias ou não
Se elas são bonitas ou não
Porque os políticos são cis e brancos
E os médicos também
Doente mental?
Ah NÃO, é incongruência de gênero
Porque eu esqueci que a normalidade é cis
E quer saber?
Foda-se a porra da normalidade
Por muito tempo eu me intoxiquei
Com essa normalidade
Que faz me sentir estranho e isolado
A normalidade exala dos corpos
Dos lugares
Dos banheiros
Dos ambientes
Dos papéis
Das teorias de ensino

E fui transfóbico comigo mesmo
Mas estou pouco me fodendo
Se te convenço ou não
Eu não vivo pra convencer
E esperar que o outro me aceite
Porque eu me aceito e me amo
Que o outro aceite meus pronomes e meu nome
Nada vai mudar em mim se me tratarem no feminino ou não
Se alguém falar meu nome de registro ou não
Porque eu sou um homem e nada vai mudar isso
TRANSEXUALIDADE É BIOLÓGICO
Como ser cis também é
E sempre quando me sentia mal por não estar dentro da normalidade
Eu lembrava que sou incrível
E que se o outro não me vê é porque só enxerga dentro da caixa
Eu não mereço pessoas assim
Eu não mereço quem me vê assim
Eu sou muito mais que isso tudo
Sou maior
Sou cheio de amor
Você acha que só existe uma verdade?

Você nunca se questiona sobre nada?
Porque tudo tem várias perspectivas
Eu sei que estou do lado certo
E luto todos os dias pelo que acredito
Pelo que eu tenho no coração
Isso é uma vida que existe
Mesmo que tenha pessoas que apontam o dedo na minha cara e digam que eu não existo
Que isso tudo é invenção
Ninguém está na minha pele
Ninguém sente o que eu sinto
Ninguém sabe como é ser assim
É ser



É muito mais do que só trocar as roupas
Porque não é sobre isso
Não é sobre um comportamento
Não é sobre corpos
Não é sobre roupas
Não é sobre hormônios
Não é sobre cirurgias
É sobre ser
É sobre se encontrar
É sobre se sentir bem consigo mesmo
Sobre ser verdadeiro
Sobre saber quem se é
É sobre amor próprio
É sobre respeitar seus sentimentos e se sentir válido
E o outro não tem propriedade pra falar sobre o que ele não sente e vive
Eu tenho porque estou debaixo da minha pele
Códigos, personalidade
Roupas não tem gênero
São roupas, pano
E eu sou de carne e osso
Estou cansado de pessoas que invadem o meu espaço
E tocam no meu corpo sem minha permissão
Buscando encontrar algo “estranho”
Eu sou estranho mesmo e tenho orgulho de ser
“Ah ta, Você tem seios, você é mulher”
Meu corpo não é propriedade pública
Não está à venda na praça pública
Não ando nu pelas ruas
E mesmo se estivesse ainda mereço respeito
Então respeite meu corpo e meu espaço

respeite quem eu sou
É só isso que eu quero
E eu tenho seios mesmo se você ainda se pergunta sobre
Essa foi a parte que eu já odiei muito em mim
Mas estou em processo
Olho no espelho e vejo eles todos os dias
Eles são parte de mim
São o meu corpo
E eu amo eles.
Esse é o passo pra saber que vou ficar melhor sem eles mas sabendo que algum dia eles fizeram parte de mim
Porque ser humano é assim mesmo
Num dia você tem algo em você e no outro você muda
Mudança constante
Eu não odeio pessoas cis mas acho que elas me odeiam
Eu não sei porque sinto cada vez mais como se estivéssemos separados
Como se tudo fosse dividido
Somos pessoas apesar das nossas diferenças
E temos muito em comum
Eu amo os cis
Mas me ame também porque eu preciso de amor.

24/06/2018

Enalteça aquele boy que ainda não é tão masculino assim
ou que nem quer ser, chame ele de homão da porra
fala que ele é bonito sim, mesmo sendo feminino demais nós somos válidos
não deixe ninguém te colocar pra baixo por você ser assim
enalteça aquele menino negro trans da favela, que rala e corre pra conseguir suas coisas, que não desiste mesmo diante de tanto sofrimento
fala que ele merece o melhor, que ele é foda do jeito que é
fala que sempre estará do lado dele
enalteça aquele menino que anda sempre sozinho, inclua ele na sua vida e mostre-o que nem tudo precisa ser difícil
Contrate um cara trans pra trabalhar na sua empresa, respeite o nome dele e não seja um escroto com a vida dele.
Enalteça aquele cara trans da sua faculdade e seja presente nos temas LGBT, faça sua parte se você se importa.
Enalteça seu namorado trans, respeite o corpo dele e os limites dele, faça ele se sentir confortável com você.
Nunca dê o fora em alguém só porque ele é trans!
Enalteça a arte trans, compre, divulgue ou compartilhe o trabalho de alguém que é trans.
ENALTEÇA UM TRANS, hoje, amanhã, quando quiser.
Enalteça e não nos mate.

14/08/2018

Sabe quando você se empodera de coragem pra ser você mesmo? E não tem mais medo da sua família te machucar com isso?

Não sei, é como se sentir contra um sistema que não quer que você exista. Isso dentro e fora de casa né? Mas sejamos mais fortes do que esse pensamento que quer nos apagar com um discurso.

Eu não preciso dizer uma palavra pra quem nunca me tratou no masculino, me chama pelo deadname e me trata como uma mulher até hoje.

Só preciso existir, dizer as coisas e não me calar, demonstrar que sou um homem do jeitinho que sou.

Só preciso continuar e não parar de lutar até ter meu lugar, minha casa, minha vida.

Só preciso ter minha voz, minha barba, meu corpo do jeito que ele é, sem dizer nenhuma palavra eu vou mostrar pra eles que é isso e não adianta fingir que não existe, eu sou quem eu sou.

Família não é sobre ligação de sangue e sim sobre amor e compartilhamento de dores e conquistas. -Rodolpho Corrêa, em algum lugar no tempo e no espaço.

09/04/2018

Rodolpho Corrêa se identifica como homem trans.

"Começei minha trajetória artística no teatro, espaço onde me desperto do mundo a minha volta. E esse processo se dá na poesia. Nos versos abro os olhos da consciência e me permito ser atravessado por epifanías poéticas. No inicio discorri mais sobre amores, decepções e arte.

Agora, no diálogo entre minhas construções artísticas e meus processos de autorreconhecimento, que minhas artes vão se contaminando e gerando material poético. Todo esse caminho me ajuda a me entender e me colocar no mundo, de modo que vou me tornando cada vez mais engajado nas minhas questões e minhas expressões da realidade.

Hoje me encontro estudando teatro na Faculdade Paulista de Artes, pois desejo ser um futuro Arte Educador, um ator transgressor e futuro professor de teatro homem trans. Sei que no momento tudo isso é extremamente político. Minha pesquisa dentro da Faculdade está centrada em torno dessas mesmas questões: o como a arte me ajudou a me descobrir como pessoa trans. Neste momento me encontro tentando escrever um projeto sobre o corpo trans e a performance. Está sendo difícil, mas estou trabalhando nele.

Rodolpho, junho de 2020"